O GUAÍRA

UM JORNAL A SERVIÇO DA COMUNIDADE

Jornal O Guaíra 97 anos Rumo aos 100

04 DE NOVEMBRO DE 2026 | QUARTA-FEIRA Edição nº 64759 www.oguaira.com.br

2ª Caminhada Outubro Rosa reúne comunidade em guaíra em manhã de prevenção, união e solidariedade



A iniciativa foi realizada por meio da parceria entre o mandato da vereadora Maria Adriana, a Câmara Municipal por meio da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres e a Prefeitura, com apoio do Fundo Social de Solidariedade, Diretoria Municipal de Saúde, Diretoria da Assistência Social,AACOR, Sindicato Rural, Coral Raízes e Hospital de Amor, além de profissionais, voluntários, comerciantes, empresas e demais apoiadores. **Pág. 03**

Biblioteca Energia do Conhecimento celebra 15 anos de incentivo à leitura e de formação



Toda história merece ser celebrada, especialmente aquelas que ajudam a despertar tantas outras. Na última semana de outubro, a Biblioteca Energia do Conhecimento, do núcleo do Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça – IORM em Guaíra, completou 15 anos de incentivo à leitura, de encontros com a literatura e estímulo à curiosidade de crianças, jovens e adultos e de presença na comunidade. **Pág. 04**

Empresas de Guaíra já começaram a emitir notas fiscais pelo sistema nacional



Nova plataforma entrou em funcionamento no domingo, 1º de novembro, substituindo o emissor da Prefeitura. Mudança exige atenção de empresários e contadores **Pág. 05**

BENEFÍCIOS

Novo balanço da CPFL Paulista revela mais de 741 mil clientes com direito a benefícios na conta de energia

Benefício é destinado a inscritos no CadÚnico e depende da renda familiar e do consumo de energia; somente na região de Ribeirão Preto, mais de 193 mil clientes ainda podem ser contemplados **Pág 08**

RECICLAGEM

Reciclagem deve transformar resíduos em riqueza, defende Arnaldo Jardim na Eco Expo 2026



Durante evento realizado em São Paulo, deputado destacou o potencial econômico da gestão de resíduos, enquanto o Inesfa reforçou a importância da aprovação da PEC da Reciclagem para fortalecer o setor **Pág. 10**

AGRO

Perdas bilionárias na pecuária ampliam espaço para bioinsumos no manejo animal, mas avanço do segmento depende de regulação



Com resistência a químicos e pressão por soluções sustentáveis, tecnologias biológicas ganham espaço; ANPII Bio, que representa a indústria de bioinsumos, amplia sua atuação na pecuária e defende regulamentação que garanta inovação, segurança jurídica e competitividade **Pág 11**

DIA DO CINEMA

Oito filmes para conhecer no Dia do Cinema Brasileiro

O Dia do Cinema Brasileiro, celebrado em 5 de novembro, lembra a primeira exibição pública de cinema do país, em 1896, no Rio de Janeiro. Nesta data, escolha um dos filmes abaixo e chame alguém para ver junto. **Pág.16**



EDITORIAL

E quando chega a vez dos pais viverem?



Os pais dedicam a vida inteira para garantir o futuro dos filhos. Mas quem garante a eles o direito de aproveitar aquilo que construíram?

Começaram cedo, muitas vezes do zero. Trabalharam de domingo a domingo, enfrentaram crises, assumiram dívidas, abriram mão de férias e sacrificaram momentos em família. Construíram uma empresa, uma propriedade rural ou um negócio que cresceu junto com os filhos. Tudo com um propósito: oferecer a eles uma vida melhor e, quem sabe, um dia diminuir o ritmo para aproveitar um pouco daquilo que conquistaram.

Os filhos cresceram, estudaram, fizeram faculdade, conheceram o mundo e conquistaram a liberdade de escolher seus próprios caminhos. Exatamente como os pais desejavam. Mas, quando chega o momento de passar o bastão, vem a surpresa: os filhos não querem assumir o negócio. Preferem outras profissões, outras cidades, outros projetos de vida.

E os pais? Continuam trabalhando.

Aos 60, 70 ou até 80 anos, seguem administrando funcionários, enfrentando bancos, fornecedores, impostos e preocupações. As férias continuam adiadas, as viagens ficam para depois e os sonhos pessoais permanecem na lista de espera. Não porque falte dinheiro, mas porque falta alguém que possa assumir as responsabilidades.

Existe uma ironia dolorosa nessa história. Os pais trabalharam a vida inteira para dar liberdade aos filhos, mas essa liberdade nem sempre trouxe a liberdade que esperavam para si mesmos.

É evidente que nenhum filho nasce obrigado a assumir uma empresa. Cada um tem o direito de escolher sua profissão e construir sua história. Mas existe uma diferença entre seguir o próprio caminho e ignorar o que acontece com aqueles que tornaram esse caminho possível. A liberdade de escolha não elimina a responsabilidade afetiva, a gratidão e a consideração pelos pais.

E há uma pergunta incômoda: será que os filhos percebem quanto os pais continuam sacrificando da própria vida para preservar um patrimônio que, muitas vezes, será herdado justamente por quem não deseja administrá-lo?

Também é preciso reconhecer que muitos empresários passam décadas preparando os filhos para o mundo, mas esquecem de preparar a empresa para funcionar sem eles. Centralizam decisões, adiam conversas e acreditam que sempre haverá tempo para resolver a sucessão. Quando percebem, tornaram-se indispensáveis ao próprio negócio.

A saída nem sempre está dentro da família. Profissionalizar a gestão, formar administradores, buscar sócios ou até vender a empresa podem ser alternativas. Nem todas são simples ou viáveis, mas precisam ser consideradas antes que o cansaço transforme a continuidade do negócio em obrigação permanente.

Talvez seja necessário rever a ideia de que o maior legado dos pais é deixar uma empresa ou um patrimônio aos filhos. O verdadeiro legado também está nas oportunidades oferecidas, nos valores transmitidos e na liberdade de cada um construir seu destino. Mas essa liberdade precisa valer para todos, inclusive para quem dedicou a vida inteira à família.

Afinal, os pais também têm sonhos, desejos, lugares que gostariam de conhecer e momentos que desejam viver. E existe algo que nenhuma empresa, por mais bem-sucedida que seja, consegue devolver: o tempo.

Uma empresa pode atravessar gerações. Uma vida, não. E talvez a maior injustiça da sucessão familiar não seja uma empresa ficar sem herdeiros dispostos a administrá-la, mas seus fundadores envelhecerem sem conseguir desfrutar daquilo que construíram.

GRUPO VICENTE LACATIVA
JORNAL O GUAÍRA
Um jornal a serviço da comunidade

Expediente
Publicado desde 1929 por Vicente Lacativa
*1912 + 1999
Diretora Responsável: Maria Izildinha Lacativa
Jornalistas responsáveis:
Projeto Gráfico: Wilson M. Bagatini
Conselho Editorial: Kátia Lacativa, Maria Izildinha Lacativa
Publicidade - Osmar Junior
Tiragem: 3.200 exemplares - JORNAL TRISEMANAL
Propriedade da Empresa:
ornal e Editora "O Guaíra" Ltda - ME.
Redação e Parque Gráfico:
Avenida 3 nº 752 - Centro - Guaíra-SP - CEP 14.790-000
FONE: (0XX17) 3331-1432
Acesse o site www.oguaira.com.br
jornalista.oguaira@gmail.com | publicidade.oguaira@gmail.com

Nota da redação: O jornal não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados e /ou informações contidas em material publicitário.

ARTIGO

O family office como campo de formação da próxima geração de líderes



Toda família empresária enfrenta, mais cedo ou mais tarde, o mesmo desafio: os herdeiros estão prontos para assumir? Na maioria das vezes a resposta é não, e não por falta de talento ou vontade, mas por falta de um espaço seguro para errar antes de decidir por milhões.

É aqui que o family office cumpre uma função que raramente recebe a atenção que merece. Ele é o guardião do patrimônio financeiro da família e, quando bem estruturado, é também o primeiro ambiente de formação prática da próxima geração de líderes, um lugar no qual os jovens da família podem aprender governança, alocação de capital e gestão de risco antes de colocar a mão em uma empresa operacional que emprega centenas ou milhares de pessoas.

A tentação natural é colocar o herdeiro direto na operação. Seja em um estágio no comercial, uma cadeira na diretoria ou em um projeto estratégico de peso. O problema é que a empresa operacional não perdoa erros de aprendizado. Um cliente não espera a curva de maturidade do futuro sócio, e um concorrente não dá desconto porque o gestor está no primeiro ano de cargo. O family office opera em outra régua. Suas decisões têm consequências reais, mas dentro de um perímetro que a própria família controla e pode calibrar. É o ambiente ideal para ter reflexo antes de ter responsabilidade plena.

É ali que se aprende, na prática, o que significa decidir com processo e não por impulso, participando de comitês, prestando contas, seguindo políticas formais em vez de intuição pessoal. É ali também que se desenvolve a alfabetização financeira mais honesta que existe, a de entender por que se aposta em determinado ativo e não em outro, ponderando retorno contra risco com o próprio patrimônio da família em jogo. E é ali, sentindo na pele que uma decisão mal calibrada pode comprometer o legado dos avós, que se forma um julgamento que nenhuma simulação em sala de aula reproduz.

Dito isso, é preciso cuidado para que esse espaço não vire acomodação. O risco de o family office se transformar num cargo confortável para quem não conseguiu ou não quis entrar na operação é real e mina a credibilidade do próprio family office diante dos executivos não familiares. O modelo mais saudável costuma ter contornos claros: um período determinado de passagem, metas de aprendizado explícitas, avaliação por terceiros independentes e um plano definido de transição para a operação, ou, quando fizer sentido, a permanência no braço patrimonial como carreira legítima, não como refúgio.

Há ainda um efeito colateral pouco discutido e bastante valioso: quando o próximo gestor da família chega à operação já tendo demonstrado disciplina e resultado num ambiente de regras claras, sua legitimidade diante do time profissional aumenta. A confiança se constrói antes da posse do cargo, não depois.

Se sua família ainda trata o family office apenas como um escritório de retaguarda para cuidar de investimentos, talvez esteja desperdiçando o ativo mais estratégico que ele pode oferecer. Trata-se de um campo de treinamento real para quem um dia vai decidir sobre o futuro do negócio principal.

A pergunta que fica é simples: sua próxima geração está aprendendo a decidir ou está apenas esperando a vez de de*cidir?*

Carlos Donzelli:Head Family Office Magalu e conselheiro do Magalu





2ª Caminhada Outubro Rosa reúne comunidade em guaíra em manhã de prevenção, união e solidariedade

























A manhã deste sábado, 31 de outubro, foi marcada por emoção, conscientização e solidariedade em Guaíra, com a realização da 2ª Caminhada Outubro Rosa – Juntos Pela Vida. O evento reuniu a comunidade em uma ação de incentivo à prevenção e à promoção da saúde, com arrecadação de produtos de higiene destinados ao Hospital de Amor.

A iniciativa foi realizada por meio da parceria entre o mandato da vereadora Maria Adriana, a Câmara Municipal por meio da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres e a Prefeitura, com apoio do Fundo Social de Solidariedade, Diretoria Municipal de Saúde, Diretoria da Assistência Social,AACOR, Sindicato Rural, Coral Raízes e Hospital de Amor, além de profissionais, voluntários, comerciantes, empresas e demais apoiadores.

A programação contou com caminhada, dança, atividades físicas, massoterapia gratuita, orientações de saúde, sorteio de brindes e atividades de lazer para as crianças. Um dos momentos mais marcantes foi o depoimento de mulheres que compartilharam histórias de enfrentamento e superação, reforçando a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do acolhimento.

A campanha também mobilizou a população por meio da venda de camisetas e da expressiva arrecadação de produtos de higiene para o Hospital de Amor.

A vereadora Maria Adriana destacou que o resultado é fruto do esforço coletivo.

“Foi emocionante ver tantas pessoas reunidas e caminhando pela vida. Esse resultado não pertence a uma pessoa. É fruto de muitas mãos e da união do nosso mandato com a Câmara, Prefeitura, entidades, profissionais, voluntários, comerciantes, apoiadores e toda a população. Cada camiseta adquirida, cada produto doado e cada pessoa que participou fez parte desse sucesso”, afirmou.

A vereadora também reforçou que os cuidados com a saúde da mulher devem continuar durante todo o ano. “Mais do que vestir rosa em outubro, precisamos incentivar nossas mulheres a procurarem atendimento e manterem seus exames preventivos em dia. Informação, prevenção e diagnóstico precoce salvam vidas”, ressaltou.

A organização agradeceu aos profissionais que ofereceram seus serviços, às professoras das atividades físicas e de dança, aos massoterapeutas, às equipes responsáveis pela preparação do espaço, aos comerciantes e empresas que doaram brindes, além de todos os voluntários e doadores que contribuíram para a realização do evento.

A 2ª Caminhada Outubro Rosa – Juntos Pela Vida encerrou o mês de outubro reforçando uma mensagem de união: quando poder público, entidades, iniciativa privada e comunidade trabalham juntos, a solidariedade gera resultados concretos.

Uma caminhada feita por muitas mãos e muitos corações, por uma única causa: a vida.



Biblioteca Energia do Conhecimento celebra 15 anos de incentivo à leitura e de formação













Toda história merece ser celebrada, especialmente aquelas que ajudam a despertar tantas outras. Na última semana de outubro, a Biblioteca Energia do Conhecimento, do núcleo do Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça – IORM em Guaíra, completou 15 anos de incentivo à leitura, de encontros com a literatura e estímulo à curiosidade de crianças, jovens e adultos e de presença na comunidade.

Ao longo de todo esse tempo, a Energia do Conhecimento foi agente ativa na formação de novos leitores, alguns deles, mais novos do que a própria Biblioteca. A celebração teve uma programação intensa e pensada para atender aos leitores. Foram dois dias de contação de histórias. No dia 26 de outubro, a Tia Maria participou da programação que empolgou a todos.

No dia 27 de outubro, a contadora de histórias Tia Gi deu continuidade às atividades de imaginação e encantamento e também realizou a oficina de Confecção de Brinquedos com Papel Crepom. Chegar a essa marca é motivo de muita alegria, sobretudo para uma biblioteca comunitária com um acervo diversificada e mantém o propósito de aproximar a comunidade do universo dos livros. Cada obra representa a possibilidade de se aprofundar em um novo universo, com experiências e personagens que transcendem o nosso cotidiano.

Ler é aprender a pensar, questionar e decifrar o mundo que nos cerca. Ao entrar em contato com diferentes histórias e perspectivas, o leitor desenvolve um olhar mais crítico e atento à realidade. A leitura também abre espaço para a contemplação, mergulhando cada pessoa em reflexões e imaginações que apontam novos sentidos nas pequenas e grandes experiências da vida.

São 15 anos cultivando esse vínculo com os livros e celebrando o poder das histórias de aproximar pessoas e transformar olhares. Que essa trajetória continue inspirando novas descobertas, despertando a curiosidade e mostrando que sempre há uma nova história esperando para ser lida e descoberta.



Empresas de Guaíra já começaram a emitir notas fiscais pelo sistema nacional

Nova plataforma entrou em funcionamento no domingo, 1º de novembro, substituindo o emissor da Prefeitura. Mudança exige atenção de empresários e contadores



Empresas de Guaíra já começaram a emitir suas Notas Fiscais de Serviços Eletrônicas (NFS-e) pelo Emissor Nacional, sistema que passou a ser obrigatório no município desde o último domingo, 1º de novembro. A mudança representa uma nova etapa na adaptação dos prestadores de serviços à reforma tributária e exige atenção dos contribuintes, especialmente daqueles que utilizavam a plataforma disponibilizada pela Prefeitura.

A implantação foi regulamentada pelo Decreto Municipal nº 7.908, de 20 de outubro de 2026, e acompanha as determinações da Lei Complementar Federal nº 214/2025. Com a medida, todas as empresas prestadoras de serviços estabelecidas no município, incluindo aquelas enquadradas no Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real, passaram a utilizar a plataforma nacional para emissão de suas notas fiscais.

O sistema municipal deixou de emitir novos documentos em 31 de outubro, permanecendo disponível para consultas, cancelamentos e substituições de notas anteriormente emitidas, conforme os prazos e procedimentos estabelecidos pelo Departamento Tributário.

“A mudança simplifica a vida de quem presta serviço. A nota passa a seguir um modelo único, válido em todo o país, e pode ser emitida pela internet em computadores, notebooks ou pelo celular”, explica Carlos Donizeti de Souza Vilela, chefe do Departamento Tributário da Prefeitura de Guaíra.

Para os Microempreendedores Individuais (MEIs), a mudança não trouxe novidades significativas, uma vez que a categoria já utilizava o Emissor Nacional desde 2023. Para os demais prestadores, entretanto, a transição exige cadastro, conferência das informações fiscais e, em alguns casos, adaptações nos sistemas utilizados pelas empresas.

O acesso é feito pelo endereço www.nfse.gov.br, onde o contribuinte pode realizar o primeiro cadastro como pessoa jurídica, informando CNPJ, dados do responsável e as informações solicitadas para validação. Após o cadastramento, o sistema permite acesso por senha ou certificado digital. Os MEIs continuam podendo utilizar a conta gov.br, nos níveis prata ou ouro.

As empresas que utilizam programas próprios de faturamento precisam verificar se os sistemas estão adaptados à integração nacional. Enquanto essa adequação não estiver concluída, a emissão poderá ser realizada diretamente pelo portal.

Atenção às notas de outubro

Um dos pontos que exigem maior atenção neste início de funcionamento é a emissão de notas referentes a serviços prestados em outubro, mas ainda não faturados.

Inicialmente, a Prefeitura orientou que esses documentos fossem emitidos pelo Emissor Nacional, com a indicação da competência em que o serviço foi realizado. Entretanto, uma orientação federal divulgada em 29 de outubro estabeleceu procedimentos específicos para notas retroativas de empresas do Simples Nacional em municípios que utilizavam sistemas próprios.

Por essa razão, é importante que empresários e contadores confirmem o procedimento adequado antes de emitir documentos referentes a períodos anteriores à mudança, evitando rejeições e inconsistências fiscais.

O ISS relativo a outubro e às competências anteriores continua sujeito aos procedimentos municipais de apuração e recolhimento. A partir de novembro, as informações das notas emitidas pelo ambiente nacional passam a integrar a apuração municipal. As empresas optantes pelo Simples Nacional continuam recolhendo seus tributos por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS).

A mudança na plataforma de emissão não significa alteração automática das alíquotas ou da incidência do ISS sobre as atividades. As condições tributárias de cada serviço continuam dependendo da legislação aplicável.

Departamento Tributário orienta empresas

Para facilitar a transição, o Departamento Tributário encaminhou orientações aos escritórios de contabilidade do município, responsáveis por acompanhar grande parte das empresas nessa adaptação.

Entre os cuidados recomendados estão a conferência dos códigos de serviços, alíquotas, retenções e demais informações fiscais antes da emissão definitiva das notas.

Os contribuintes que encontrarem dificuldades podem procurar o Departamento Tributário da Prefeitura, localizado no Ganha Tempo Municipal, com atendimento das 8h30 às 17h. Informações também podem ser obtidas pelo telefone (17) 3331-5865 ou pelo e-mail tributos@guaira.sp.gov.br.

O novo sistema está disponível em www.nfse.gov.br.



ACIG lança campanha "Cada Compra, Uma Chance 2026" e movimenta o comércio de GuaíraA Associação Comercial e Industrial de Guaíra (ACIG) lançou oficialmente a campanha "Cada Compra, Uma Chance 2026", iniciativa que tem como objetivo fortalecer o comércio local e incentivar os consumidores a realizarem suas compras nas empresas participantes.A dinâmica é simples e moderna: a cada compra realizada em uma das lojas participantes, o cliente escaneia o QR Code disponibilizado no estabelecimento e já concorre, na hora, a vales instantâneos que variam de R$ 10 a R$ 100, além do grande sorteio ao final de cada campanha, com prêmios tradicionais como celulares, ar-condicionado, entre outros. O processo é totalmente digital, rápido e transparente.A campanha reúne dezenas de empresas de diferentes segmentos, fortalecendo a economia da cidade e criando uma rede de oportunidades tanto para consumidores quanto para empresários.Segundo a diretoria da ACIG, representada pelo presidente Danilo Daniel e pelo vice-presidente Denir Ferreira, a ação reforça o compromisso da entidade com a valorização do comércio local e com a inovação nas campanhas promocionais, utilizando a tecnologia para facilitar a participação e ampliar o alcance."Cada compra realizada nas empresas participantes fortalece a economia da nossa cidade. Essa campanha é uma forma de valorizar quem compra aqui e quem empreende aqui", destacam.


HOC
É HORA DE SONHAR ALTO.
Promoção
Poupança premiada
Sicredi
R$ 5 milhões em prêmios
MAIS DE 600 CHANCES DE GANHAR!
TODA SEMANA: 15 PRÊMIOS DE R$ 5 MIL
2 PRÊMIOS ESPECIAIS DE R$ 1 MILHÃO (Em julho e em dezembro)
Cada R$ 100 poupados = 1 número da sorte
Poupança Programada = números em dobro
Sicredi
NÚMEROS DA SORTE E REGULAMENTO EM poupancapremiadasicredi.com.br
Promoção válida para as Cooperativas Sicredi da Central Sicredi PR/SP/RJ. Promoção comercial vinculada a Títulos de Capitalização da modalidade Incentivo emitidos pela ICATU CAPITALIZAÇÃO, CNPJ nº 74.267.170/0001-73 e Processos SUSEP nº 15414.675659/2025-96 / 15414.600363/2026-01 / 15414.600360/2026-69 / 15414.675665/2025-43. Período: 23/02/2026 a 12/12/2026. Durante toda a promoção, serão sorteados até R$ 5.000.000,00 em prêmios, líquidos de Imposto de Renda. Consulte previamente as condições gerais e as características essenciais em www.gov.br/pt-br/servicos/consultar-produtos-susep. Para mais informações sobre os prêmios e a promoção, acesse o regulamento em www.poupancapremiadasicredi.com.br. SAC Sicredi: 0800 724 7220. SAC ICATU: 0800 2860109 (atendimento exclusivo de informações relativas ao sorteio de capitalização). Ouvidoria ICATU: 0800 286 0047 (tenha em mãos o número de protocolo do atendimento anterior).

Social em Foco

Heber Gomes de Assis



Há pessoas que fazem da discrição uma virtude e da competência uma marca pessoal. Dr. Heber Gomes de Assis é uma delas. No cotidiano da Câmara Municipal de Guaíra, entre leis, pareceres e decisões importantes, construiu uma trajetória pautada pelo conhecimento, pela ética e, sobretudo, pela confiança daqueles que recorrem à sua orientação.

Mas a vida, felizmente, não é feita apenas de responsabilidades e compromissos. Neste dia 4 de novembro, os assuntos jurídicos cedem espaço aos abraços, aos sorrisos e às boas histórias que acompanham mais um aniversário.

É ao lado da esposa Uliane, dos pais João Assis Leite e Glaciete, do irmão Erick e da cunhada Letícia que Heber encontra algumas das maiores riquezas da vida. A eles se juntam amigos e colegas da Câmara, pessoas que reconhecem não apenas o profissional respeitado, mas também o homem que existe por trás dos processos e pareceres.

Que o novo ciclo venha com saúde, serenidade, boas surpresas e tempo para aproveitar tudo aquilo que realmente importa. Porque, no fim das contas, as maiores conquistas da vida não cabem em nenhum documento: ficam guardadas no coração de quem caminha ao nosso lado.



Gustavo Ferreira



Dizem que a vida passa depressa. Gustavo Ferreira, pelo visto, resolveu acompanhá-la no mesmo ritmo! E, se depender dele, que seja com música, boas companhias, uma mala pronta para a próxima viagem e muitas histórias para contar.

Gustavo tem dessas coisas que não se aprendem em lugar nenhum: a facilidade de transformar encontros comuns em momentos inesquecíveis. Gosta de gente, de movimento, de uma boa conversa e não dispensa uma dança, uma cantoria ou aquela partida disputada com entusiasmo. Com ele, até o improviso costuma render boas lembranças.

Neste 5 de novembro, a vida lhe oferece mais uma página em branco. E conhecendo seu jeito, certamente não faltará assunto para preenchê-la!

Que venham novos destinos, amizades verdadeiras, oportunidades felizes e, principalmente, motivos para continuar sorrindo. Porque envelhecer é inevitável, mas perder a alegria de viver é uma escolha que Gustavo parece não ter a menor intenção de fazer.

Feliz aniversário, Gustavo! Que a vida continue sendo essa aventura gostosa que você sabe aproveitar tão bem!

Luciano Ferreira



Nem todo mundo precisa levantar a voz para ser ouvido, nem ocupar o centro das atenções para conquistar respeito. Há quem faça isso com atitudes, com a palavra cumprida e com aquela serenidade de quem sabe exatamente o valor das próprias escolhas. Luciano Ferreira pertence a esse grupo.

No exercício de sua profissão, ensina muito mais do que técnicas e movimentos. Transmite disciplina, perseverança e a importância de superar os próprios limites, sempre com a paciência de quem compreende que cada pessoa tem seu tempo e sua caminhada.

Fora do trabalho, conserva o mesmo jeito discreto, as convicções firmes e uma generosidade que aparece nos pequenos gestos. É assim, sem precisar de grandes discursos, que constrói amizades e conquista a consideração de quem o conhece.

E neste 5 de novembro, quando o calendário lhe reserva mais um aniversário, são os afetos que assumem o protagonismo. A querida Roberta Lelis, os irmãos e os amigos têm bons motivos para lhe dedicar abraços, carinho e votos de felicidade.

Que os próximos capítulos tragam saúde, tranquilidade, realizações e, principalmente, tempo para desfrutar das coisas simples que tornam a existência tão preciosa.



Novo balanço da CPFL Paulista revela mais de 741 mil clientes com direito a benefícios na conta de energia

Benefício é destinado a inscritos no CadÚnico e depende da renda familiar e do consumo de energia; somente na região de Ribeirão Preto, mais de 193 mil clientes ainda podem ser contemplados



Ribeirão Preto, 3 de novembro de 2026 – Mais de 741 mil clientes atendidos pela CPFL Paulista que estão inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ainda podem ter direito à isenção ou ao desconto na conta de energia elétrica, segundo novo levantamento da concessionária. Os benefícios são concedidos conforme a renda familiar e o consumo mensal da residência, por meio da Tarifa Social de Energia Elétrica e do Desconto Social, programas regulamentados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Na região de Ribeirão Preto, o potencial de beneficiários é mais de 193 mil. Só no município de Ribeirão Preto, o levantamento aponta mais de 45 mil aptos para receber o benefício. Já em Franca, mais de 22 mil podem ser beneficiados.

Segundo Gustavo Uemura, diretor Comercial da CPFL Energia, embora ambos os programas sejam destinados a famílias inscritas no CadÚnico, cada um atende a perfis específicos. “A Tarifa Social garante isenção da tarifa de energia para quem possui renda familiar per capita de até meio salário-mínimo e consumo de até 80 kWh por mês. Já o Desconto Social beneficia famílias com renda entre meio e um salário-mínimo por pessoa e consumo de até 120 kWh mensais”, explica.

O executivo destaca que, na maioria dos casos, o benefício é concedido automaticamente, desde que os dados do consumidor estejam corretamente vinculados. “A conta de energia precisa estar em nome do beneficiário ou de uma pessoa que resida no mesmo endereço e possua cadastro ativo e atualizado no CadÚnico. Além disso, o município informado no CadÚnico deve ser o mesmo município da unidade consumidora. Quando essa vinculação não existe, o sistema não consegue identificar o direito ao benefício e a concessão automática deixa de ocorrer”, afirma.

O município cadastrado é um ponto que exige atenção especial. Se o endereço registrado no CadÚnico for de uma cidade e o imóvel atendido pela CPFL Paulista estiver em outra, o benefício não é aplicado, mesmo que o cadastro esteja ativo e a família se enquadre nos critérios de renda e consumo. Nesses casos, é preciso atualizar o endereço no CadÚnico, em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Tarifa Social pode garantir isenção da tarifa de energia

A Tarifa Social de Energia Elétrica contempla famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa e consumo de até 80 kWh por mês. Dentro desse limite, a tarifa de energia é isenta.

Na região de Ribeirão Preto, levantamento da CPFL Paulista aponta que mais de 94 mil clientes têm potencial para receber esse benefício, mas ainda não estão devidamente enquadrados.

Desconto Social reduz o valor da conta

Já o Desconto Social atende famílias com renda mensal entre meio e um salário-mínimo por pessoa e consumo de até 120 kWh mensais.Na região de Ribeirão Preto, mais de 70 mil clientes podem ser contemplados.

Mesmo nos casos em que há isenção da tarifa ou desconto na conta, podem permanecer cobranças como a Contribuição de Iluminação Pública (CIP), definida pelos municípios, além de tributos e serviços adicionais eventualmente contratados pelo consumidor.

O que fazer se o benefício não aparecer na conta

Caso a isenção ou o desconto não seja aplicado automaticamente, a orientação é:

· verificar se o CadÚnico está ativo e atualizado junto ao CRAS;

· confirmar se o município informado no CadÚnico é o mesmo em que está localizada a unidade consumidora;

· confirmar se a conta de energia está em nome do beneficiário ou de alguém da mesma residência inscrito no CadÚnico;

· caso ainda não esteja inscrito ou precise atualizar as informações, procurar um CRAS com a documentação de todos os integrantes da família para realizar ou atualizar o cadastro;

· após a regularização, efetuar o cadastro no portal da Tarifa Social da CPFL;

· aguardar a atualização automática nas próximas faturas.

Cada família tem direito ao benefício em apenas uma unidade consumidora. Mais informações estão disponíveis em: https://www.cpfl.com.br/tarifa-social




MORADA
SERTANEJA
EVENTOS ★ FESTAS
TARDE DA
VIOLA
06
DE DEZEMBRO
A PARTIR DAS 12H
ARIADNE
SANTOS
RONALDO VIOLA FILHO
& BANDA
KAIQUE
& THYAGO
PREPARE-SE PARA CURTIR MUITA MÚSICA,
REUNIR OS AMIGOS, TOMAR AQUELA CERVEJA GELADA
E VIVER UMA TARDE INESQUECÍVEL NO MELHOR CLIMA!
INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Fabiano
(17) 99979-8222
Reinaldo
(17) 99155-4949
Eduardo
(17) 98199-0137
APOIO E DIVULGAÇÃO:
JPB
COMUNICAÇÃO & EVENTOS
MORADA SERTANEJA, ANEL VIÁRIO JÚLIO RUBIM, 2500
ANTIGO BEACH TENNIS DA RIMA

Reciclagem deve transformar resíduos em riqueza, defende Arnaldo Jardim na Eco Expo 2026

Durante evento realizado em São Paulo, deputado destacou o potencial econômico da gestão de resíduos, enquanto o Inesfa reforçou a importância da aprovação da PEC da Reciclagem para fortalecer o setor



Transformar aquilo que hoje representa um problema ambiental em oportunidade econômica foi uma das principais mensagens da 10ª edição da Eco Expo 2026, realizada entre os dias 20 e 22 de outubro, no Expo Center Norte, em São Paulo. Durante a abertura do evento, o deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) defendeu políticas públicas capazes de estimular a reciclagem, valorizar os resíduos e fortalecer a economia circular no Brasil.

Para o parlamentar, é necessário mudar a maneira como o país enxerga os materiais descartados. Em vez de representarem apenas custos de coleta, transporte e destinação, os resíduos podem se transformar em matérias-primas, energia e novas oportunidades de negócios. “Aquilo que era passivo [...] se torna ativo”, afirmou Jardim, ao destacar o potencial econômico da recuperação e reinserção desses materiais nos processos produtivos.

O deputado também ressaltou a importância da integração entre empresas recicladoras e cooperativas de catadores, defendendo que os dois segmentos não devem ser tratados como concorrentes, mas como partes complementares de uma mesma cadeia produtiva. “Nós vimos que isso pode ser absolutamente complementar, tem uma sinergia aí”, declarou.

Entre os instrumentos capazes de estimular essa transformação, Jardim destacou os pagamentos por serviços ambientais e os créditos de carbono, que podem contribuir para remunerar iniciativas voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa. Também apontou o aproveitamento de resíduos para produção de biogás, biometano e compostagem como alternativas para ampliar a sustentabilidade e gerar valor econômico.

Outro tema abordado foi a necessidade de melhorar a estrutura de financiamento dos serviços de limpeza urbana e tratamento de resíduos. Jardim reconheceu as dificuldades políticas enfrentadas pelos municípios para instituir a chamada taxa do lixo, mas ressaltou que a prestação desses serviços exige recursos permanentes, planejamento, metas e transparência na aplicação do dinheiro público.

Nesse contexto, defendeu o aprimoramento da legislação sobre concessões e parcerias público-privadas, com mecanismos capazes de oferecer maior segurança jurídica e financeira aos investimentos. Segundo o parlamentar, a previsibilidade dos contratos, a atuação das agências reguladoras e a formação de consórcios municipais são fundamentais para ampliar a eficiência dos serviços e viabilizar projetos de longo prazo.

A tributação da reciclagem também ganhou destaque. O presidente do Inesfa, Clineu Nunes Alvarenga, reforçou a mobilização da entidade pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição 34/2025, conhecida como PEC da Reciclagem. A iniciativa busca corrigir distorções tributárias que podem prejudicar a competitividade dos materiais recicláveis diante das matérias-primas virgens, especialmente com a implantação do novo sistema tributário brasileiro.

De autoria de Arnaldo Jardim e outros parlamentares, a proposta teve sua admissibilidade aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados em abril de 2026. Em julho, foi determinada a criação de uma comissão especial para analisar o mérito da matéria. Conforme o registro oficial de tramitação consultado, a proposta ainda aguardava a constituição dessa comissão, antes de avançar para as votações em plenário.

O debate ganha importância diante da necessidade de estimular o reaproveitamento de materiais e reduzir a quantidade de resíduos encaminhados aos aterros sanitários. Para o setor, criar condições tributárias favoráveis à reciclagem significa não apenas incentivar a preservação ambiental, mas também estimular investimentos, movimentar cadeias industriais e fortalecer oportunidades de trabalho e renda.

Com uma programação voltada à gestão de resíduos sólidos, reciclagem, limpeza pública, saneamento urbano e geração de energia sustentável, a Eco Expo 2026 reuniu representantes da indústria, gestores públicos e especialistas. Em sua edição comemorativa de dez anos, o evento também abriu espaço para discussões sobre novas tecnologias, inovação e modelos de negócios sustentáveis.

A principal mensagem deixada pelos debates foi a de que a gestão de resíduos precisa avançar além da simples destinação do lixo. Em uma economia cada vez mais orientada pelo aproveitamento de recursos, o desafio é transformar o descarte em matéria-prima, os custos ambientais em oportunidades produtivas e a reciclagem em uma atividade economicamente valorizada.







Perdas bilionárias na pecuária ampliam espaço para bioinsumos no manejo animal, mas avanço do segmento depende de regulação

Com resistência a químicos e pressão por soluções sustentáveis, tecnologias biológicas ganham espaço; ANPII Bio, que representa a indústria de bioinsumos, amplia sua atuação na pecuária e defende regulamentação que garanta inovação, segurança jurídica e competitividade



Tecnologias biológicas ganham espaço na pecuária, mas segmento depende da regulamentação

Curitiba (PR), outubro de 2026 — A pecuária brasileira perde, anualmente, cerca de US$ 3,2 bilhões em decorrência de desafios sanitários associados ao carrapato bovino, principal ectoparasito dos rebanhos nacionais. Com o avanço da resistência aos carrapaticidas, somado aos desafios relacionados ao uso de antiparasitários químicos sintéticos e à crescente demanda do mercado consumidor pela redução do uso de produtos químicos na produção de alimentos, o setor busca novas alternativas de controle que sejam eficazes e sustentáveis.

“Esse avanço da resistência tem reforçado a necessidade de novas tecnologias de controle, capazes de contribuir para o aumento da produtividade e do bem-estar animal, ao mesmo tempo em que reduzem a dependência de insumos químicos. Nesse cenário, é fundamental criar condições para que soluções alinhadas ao conceito de Saúde Única, que considera a relação entre a saúde animal, humana e ambiental, cheguem ao mercado e contribuam para um manejo mais seguro e sustentável”, afirma Caio Monteiro, pesquisador na área de Parasitologia da Universidade Federal de Goiás (UFG).

No entanto, apesar do avanço tecnológico e do potencial de aplicação, o segmento ainda não conta com uma regulamentação específica para o registro de produtos com bioinsumos destinados ao controle de parasitas na pecuária, o que dificulta a regularização dessas tecnologias e o acesso do produtor rural a essas soluções. Nesse contexto, a consolidação do mercado depende de um texto final para a regulamentação da Lei dos Bioinsumos (Lei nº 15.070/2024) que contemple as particularidades desses produtos e garantam segurança jurídica, estímulo à inovação e competitividade. Atualmente, a regulamentação da lei segue em discussão a partir da minuta de decreto encaminhada por meio do Ofício nº 440/2025/DSV/SDA/MAPA, de dezembro de 2025, incluindo a construção de normas específicas para o registro desses produtos.

“O Brasil reúne escala produtiva, capacidade científica e um dos maiores mercados pecuários do mundo, mas transformar esse potencial em avanço concreto depende de um ambiente regulatório claro, que traga previsibilidade e destrave a inovação. Sem isso, o investimento desacelera e o país pode perder competitividade em uma frente estratégica para a produção animal”, explica Larissa Bonotto, diretora de operações da ANPII Bio (Associação Nacional de Promoção e Inovação da Indústria de Biológicos).



Larissa Bonotto, diretora de operações da ANPII Bio

Nesse sentido, a entidade, primeira a representar as indústrias de insumos biológicos no Brasil, ampliou sua atuação no último ano para incluir, entre as associadas, empresas do segmento de biológicos para a pecuária, com foco em soluções voltadas ao controle de parasitas externos nos rebanhos. A iniciativa também amplia as possibilidades de parcerias e interlocução com pesquisadores e instituições acadêmicas ligadas ao desenvolvimento dessas tecnologias. O movimento reforça o protagonismo técnico já exercido pela associação no Grupo de Trabalho (GT) instituído pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) para a construção do marco regulatório da Lei de Bioinsumos, no qual participou como única representante exclusiva da indústria, com expertise específica em soluções de controle na pecuária, diferencial que segue relevante à medida que as discussões avançam para a consolidação do decreto.

O segmento e suas particularidades — Bioinsumos para uso animal abrangem produtos e processos de origem biológica, principalmente à base de microrganismos e seus metabólitos, aplicados na produção pecuária e aquícola para melhorar desempenho, saúde, bem-estar e eficiência produtiva, com foco em segurança, eficácia e qualidade industrial. Do ponto de vista tecnológico, a base é essencialmente a mesma dos bioinsumos agrícolas, com o uso de microrganismos benéficos, como, por exemplo, fungos e bactérias.

As diferenças mais relevantes estão no contexto de uso e nas exigências regulatórias: enquanto os biológicos agrícolas atuam sobre plantas, solo e organismos fitopatogênicos, os de uso animal interagem diretamente com o organismo animal ou com seu habitat, como é o caso do controle de carrapatos, moscas e outros parasitas, exigindo adaptações nos protocolos de uso, no manejo e nas condições práticas de aplicação.

Entre as alternativas em desenvolvimento estão fungos entomopatogênicos capazes de infectar carrapatos em diferentes fases de desenvolvimento, com aplicação direta no animal e na pastagem. Vírus que infectam bactérias, conhecidos como bacteriófagos, também vêm sendo pesquisados como aditivos zootécnicos para a prevenção de infecções do trato gastrointestinal em aves, suínos e bovinos, com potencial para substituir ou reduzir o uso de antibióticos nesses casos.

Além de reduzir a dependência de insumos químicos, os biológicos apresentam potencial para diminuir impactos sobre organismos não-alvo e o risco de resíduos químicos em produtos de origem animal. “O uso de biológicos na produção animal possui enorme potencial, principalmente onde os problemas não têm solução eficiente disponível. A aplicação dessas tecnologias poderá reduzir o uso de produtos químicos e diminuir o risco de que organismos resistentes, como bactérias multirresistentes, sejam transmitidos para humanos via alimentação ou manejo”, ressalta Luciano Lopes Queiroz, CEO da Karaja Biosciences.

O potencial dessas tecnologias também está relacionado aos desafios crescentes do manejo sanitário. Os antiparasitários químicos utilizados no controle de carrapatos vêm perdendo eficácia progressivamente devido à seleção de populações resistentes. Além disso, o uso inadequado desses produtos pode aumentar o risco de resíduos nos alimentos e trazer impactos para a comercialização.

Em paralelo, as exigências relacionadas ao controle e rastreabilidade do uso de antimicrobianos também têm repercussões no comércio internacional. No início de setembro, a União Europeia suspendeu temporariamente a entrada de produtos brasileiros de proteína animal no bloco, com base nas regras europeias para o uso dessas substâncias.

“Esse cenário, além de evidenciar a importância do controle sanitário diante do comércio internacional, também reforça a necessidade de alternativas eficazes, seguras e sustentáveis para o manejo sanitário da pecuária nacional”, ressalta a diretora de operações da ANPII Bio.

Regulamentação, inovação e próximos passos — No âmbito da Lei de Bioinsumos, a ANPII Bio estruturou, dentro do GT do MAPA, uma frente técnica e outra institucional para garantir uma legislação baseada em critérios técnicos, proporcionalidade ao risco e estímulo à inovação, incluindo o segmento de bioinsumos destinados ao controle de parasitas externos na pecuária, que envolvem particularidades próprias de produção, formulação, comercialização, aplicação e avaliação de segurança, demandando que suas especificidades sejam contempladas com rigor no texto final do decreto. Dessa forma, o segmento pode se desenvolver com segurança e competitividade, consolidando o Brasil como referência global também nessa frente.

Para Lucas von Zuben, CEO da Decoy, empresa associada à ANPII Bio, o cenário regulatório deste setor é complexo, já que as exigências incluem não apenas os ensaios normalmente requeridos para produtos agrícolas (eficácia, toxicologia e ecotoxicologia), mas também ensaios de segurança clínica nos animais-alvo. “Do ponto de vista da base tecnológica, há pouca ou nenhuma diferença entre os biológicos de uso animal e os de uso agrícola. As diferenças mais relevantes estão relacionadas ao contexto de uso e às exigências regulatórias. É exatamente nesse contexto que a ausência de um marco normativo específico para uso animal impõe os maiores obstáculos ao setor”, aponta.

Dessa forma, a ANPII Bio estruturou, entre suas contribuições, uma série de propostas diretamente relacionadas às particularidades do segmento que devem ser consideradas no texto final da regulamentação. Entre elas estão a definição de critérios para a validação de metodologias analíticas; a adequação dos requisitos para registro de estabelecimentos; o reconhecimento do efeito direto desses produtos sobre seus alvos; a definição de uma lista positiva de ativos biológicos autorizados para uso na pecuária, identificados em nível de cepa; a harmonização de terminologias entre as áreas agrícola e animal, garantindo coerência técnica e evitando sobreposições conceituais; e a garantia de que bioinsumos de uso pecuário com efeito direto comprovado sobre parasitas e invertebrados possam informar esses efeitos em rótulo e bula, com clareza e responsabilidade técnica, restringindo a vedação a alegações de natureza terapêutica ou curativa, privativas de medicamentos veterinários.

Além da agenda regulatória, a entidade atua como ponte entre instituições de pesquisa, universidades, startups e deeptechs, conectando esse ecossistema às indústrias e investidores para viabilizar o escalonamento industrial, a validação tecnológica e a inserção segura das inovações no mercado. “Essas contribuições não são demandas isoladas, mas parte de uma visão integrada de como o Brasil pode liderar também nesse segmento, com a mesma seriedade técnica e capacidade industrial que já demonstrou nos bioinsumos para uso agrícola” finaliza Larissa Bonotto, diretora de operações da ANPII Bio.

Sobre a ANPII Bio:

Fundada em 1990, a ANPII Bio, primeira associação representativa de insumos biológicos no Brasil, vem desempenhando um papel crucial na construção de uma legislação moderna e segura junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e outros órgãos reguladores. Isso permite que o setor produtivo ofereça produtos eficientes e inovadores, com biotecnologia de ponta aplicada à agricultura sustentável.

Em parceria com a Embrapa e outras instituições de pesquisa, a entidade viabilizou estudos que diversificaram e expandiram o setor, com mais de 200 empresas desenvolvendo e comercializando bioinsumos que beneficiam agricultores, o meio ambiente e a sociedade. Além disso, sua participação em eventos científicos, feiras agrícolas, espaços de discussão e diversos fóruns relevantes, assim como seu programa gratuito de EAD, tem promovido maior entendimento sobre a tecnologia dos biológicos e contribuído para o desenvolvimento sustentável da agronomia, da agricultura e da economia do Brasil.

Atualmente, conta com 34 associadas efetivas, incluindo indústrias produtoras e comercializadoras de bioinsumos (Agrivalle, Agripon, Agroceres Binova, Agrocete, Alltech, Alterra, Apoena Agro, Bioagro, Biocaz, Bio Controle, Bionat, Biosphera, Biota, BRQ, BSS, Cema, Elemental Enzymes, Forbio, Gaia, Geoclean, ICL, Indigo, Korin, Lallemand, Lynx Biological, Mosaic, Novonesis, Rizobacter, Rovensa Next, Sound, Spraytec, Stoller, Syngenta e Valeouro), além de 27 associadas colaboradoras.

Para mais informações, acesse: http://www.anpiibio.org.br


ESQUENTA DE ANIVERSÁRIO D&D
VDD SUPERMERCADO
VÁLIDO DE 01 A 05 NOV/2026
Solito Arroz Tipo 1
19,97
ARROZ ALEGRETE OU SOLITO TIPO 1 - 5KG
TANAKA
7,47
FEIJÃO CARIOCA TANAKA 1KG
Farina
2,99
FARINHA DE TRIGO FARINA 1KG
JUSSARA
5,19
LEITE INTEGRAL JUSSARA UHT 1L
NESCAU
7,99
ACHOCOLATADO EM PÓ NESCAU LATA 350G
6,99
ÓLEO DE SOJA BREJEIRO 900ML
BASILAR PARAFUSO
2,67
MACARRÃO BASILAR ESPAGUETE OU PARAFUSO 400G
1,39
MOLHO DE TOMATE PREDILECTA SACHÊ 300G
NINHO
17,88
LEITE EM PÓ NINHO INTEGRAL OU INSTANTÂNEO LATA 380G
truffle café extra forte
17,99
CAFÉ TRUVILLE TRAD. OU EXTRA FORTE 500G
Italac
5,75
LEITE CONDENSADO ITALAC TP 395G
TIXAN YPÊ
14,99
LAVA ROUPAS EM PÓ TIXAN YPÊ 1,6KG
Ypê
2,29
DETERGENTE LÍQUIDO YPÊ 500ML
TOP ONE
9,97
PAPEL HIGIÊNICO TOP ONE FOLHA DUPLA 20M C/12 ROLOS
DESCARTÁVEL
Heineken
6,47
CERVEJA HEINEKEN LONG NECK 330ML
Michelob ULTRA
4,49
CERVEJA MICHELOB ULTRA LATA 350ML
Poty
4,99
REFRIGERANTES POTY SABORES PET 2L


ESQUENTA DE ANIVERSÁRIO D&D
VÁLIDO DE 01 A 05/11/2026
AÇOUGUE
24,99
COSTELA MINGA BOVINA KG
59,90
CONTRA FILÉ GRILL KG
52,90
ALCATRA COM MAMINHA BOVINA KG
42,99
COXÃO DURO BOVINO KG
SulBeef
44,99
PICANHA FATIADA SUL BEEF PEÇA VÁCUO KG
19,99
PANCETA SUÍNA KG
14,99
BISTECA SUÍNA KG
11,99
FRANGO Á PASSARINHO TEMPERADO KG
14,99
COXINHA DA ASA TEMPERADA KG
17,99
LINGUIÇA TOSCANA PERDIGÃO KG
HORTIFRUTI
4,99
ABACAXI EXTRA UNID.
1,50
MELANCIA KG
2,99
BANANA NANICA KG
10,47
OVOS BRANCOS BANDEJA C/20 UNID.
5,99
BRÓCOLIS NINJA UNID.
3,99
CENOURA KG
24,99
ALHO A GRANEL KG
4,47
MANGA PALMER KG


ESQUENTA DE ANIVERSÁRIO D&D
VÁLIDO DE 01 A 05/11/2026
MERCEARIA
leve 04 unid. por R$ 10,00
SALGADINHOS FANDANGOS PRESUNTO OU QUEIJO 37G
4,99
BISCOITO MARILAN SABORES 300G
Nestlé
11,79
BOMBOM NESTLÉ ESPECIALIDADES 220G
leve 05 unid. por R$ 10,00
BISCOITO RECHEADO NIKITO SABORES 120G
5,47
ROSQUINHA DE COCO PANCO 350G
10,99
PÊSSEGO ESPECIAL EM CALDAS SCHRAMM 450G
18,99
CAFÉ LA SANTÉ TRAD. OU EXTRA FORTE 500G
16,97
CAFÉ TEXAS COFFEE TRAD. 500G
21,97
AZEITE DE OLIVA GALLO DIA A DIA 400ML
8,99
MAIONESE HELLMANN'S TRAD. 500G
2,97
MILHO VERDE PREDILECTA LATA 170G
LIMPEZA
13,47
LAVA ROUPAS EM PÓ BRILHANTE SACHÊ 1,6KG
17,99
LAVA ROUPAS EM PÓ OMO LAV. PERFEITA 1,6KG
8,89
ESSÊNCIA AROMASIL 140ML
15,99
AMACIANTE DE ROUPAS AROMASIL FRAGRÂNCIAS 1,5L
10,99
SABÃO EM BARRA YPÊ GLICERINADO NEUTRO 800G
4,99
LIMPADOR MULTIUSO VEJA ORIGINAL 500ML
8,97
CIF CREMOSO ORIGINAL LV250ML PG200ML
19,97
INSETICIDA SBP AERO 450G
2,29
LÃ DE AÇO BOMBRIL 45G C/8 UNID.


VDD SUPERMERCADO
ESQUENTA DE ANIVERSÁRIO D&D
VÁLIDO DE 01 A 05/11/2026
BEBIDAS
2,29
SUCO KAPO SABORES 200ML
1,29
REFRIGERANTE JABOTI PET 250ML
8,99
ENERGÉTCO MONSTER SABORES 473ML
7,99
FANTA LARANJA PET 2L
14,99
SUCO DE UVA AURORA TP. 1,5L
1,89
CERVEJA ITAIPAVA 300ML RETORNÁVEL
2,29
CERVEJA CRYSTAL LATA 350ML
2,39
CERVEJA PURO MALTE 3.0 LATA 350ML
2,79
CERVEJA PETRA PURO MALTE LATA 350ML
4,29
CERVEJA IMPÉRIO ULTRA LATA 350ML
12,65
AGUARDENTE 51 965ML
24,99
JURUPINGA DINALLE BEBIDA DE VINHO 975ML
37,99
BACARDI BIG APPLE 700ML
39,99
GIN SEAGERS 1L
23,99
BEB. RUM MONTILLA CARTA BRANCA, OURO OU CRISTAL 1L
62,90
VODKA ABSOLUT TRAD. 1L
39,90
WHISKY PASSPORT SELECTION 1L
14,99
VINHO NATAL TINTO SUAVE 750ML
15,88
VINTO SAN TOMÉ TINTO SUAVE 750ML
LOJA 1: RUA 10B, 730 BANESPINHA
(17) 99977-5533
LOJA 2: RUA 02, 1745 JARDIM ELDORADO
(17) 99972-5533
LOJA 3: RUA ANTÔNIO BRUNO, 1250 JABORANDI
(17) 99222-2516

TERÇA E QUARTA DO HORTIFRUTI

FRESCOR · QUALIDADE · ECONOMIA

V&P SUPERMERCADO

OFERTAS VÁLIDAS DIAS 03 E 04/11/2026 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.



R$ 10,47
OVOS BRANCOS
BANDEJA C/20 UNID.



R$ 24,99
ALHO A GRANEL
KG



R$ 2,99
BANANA NANICA
KG



R$ 4,99
ABACAXI
UNID.



R$ 4,47
MANGA PALMER
KG



R$ 5,97
MAMÃO PAPAYA
KG



R$ 5,79
MAÇÃ GALA
KG



R$ 5,99
BRÓCOLIS NINJA
BDJ. UNID.



R$ 1,50
MELANCIA
KG



R$ 3,99
CENOURA
KG

LOJA 1: RUA 10B, 730 - BANESPINHA (17) 99977-5533 - FONE: (17) 3331-5533
LOJA 2: RUA 02, 1745 - JARDIM ELDORADO (17) 99972-5533
LOJA 3: RUA ANTÔNIO BRUNO, 1250 - JABORANDI (17) 99222-2516

Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e MINAZ apresentam

MAMMA MIA and Disco Dance



13/11 - 20h00

Local: Salão Grêmio Colorado
Av. Takeo Saito, 100, Guaíra-SP

Informações: (17) 3331-6132

Entrada solidária : 2 litros de leite

Retire seu ingresso no IORM, GRUPO COLORADO E CEALS

FOMENTO PROAC SP

PATROCÍNIO GRUPO colorado colorado

APOIO Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça

Centro Educacional Ana Lelis Santana

PRODUÇÃO MINAZ

REALIZAÇÃO CULT SP

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas


Ubatã
Thermas Parque Hotel
DIVERSÃO, NATUREZA E
ÁGUAS TERMAIS
PARA RELAXAR COM A FAMÍLIA!
UM VERDADEIRO
Refúgio
DE LAZER E
BEM-ESTAR!
ÁGUAS TERMAIS E NATURAIS
AR FRESCO E NATUREZA
DIVERSÃO PARA TODA A FAMÍLIA
AMBIENTE SEGURO E ACONCHEGANTE
Ubatã Thermas Parque Hotel
VENHA VIVER MOMENTOS
inesquecíveis!
O LUGAR PERFEITO PARA DESCANSAR,
SE DIVERTIR E CRIAR BOAS LEMBRANÇAS!
ENTRADA DAY USE
Disponível!

Oito filmes para conhecer no Dia do Cinema Brasileiro

Aproveite o dia 5 de novembro para celebrar as produções de cineastas do Brasil

O Dia do Cinema Brasileiro, celebrado em 5 de novembro, lembra a primeira exibição pública de cinema do país, em 1896, no Rio de Janeiro. Nesta data, escolha um dos filmes abaixo e chame alguém para ver junto. O nosso cinema não precisa de aplauso de fora, mas precisa de mais gente dentro da sala.

As indicações não são um panorama, são um olhar pessoal da Lara Ferry, produtora audiovisual, atriz e autora de “A privacidade é um luxo que o escritor não pode ter”. São oito filmes que moldaram seu jeito de ver o mundo e que não ficam atrás de nenhum estrangeiro. Ficaram de fora, por limite de espaço, nomes como Glauber Rocha, Kleber Mendonca Filho, Nelson Pereira dos Santos, Adélia Sampaio e Zózimo Bulbul. A lista é pessoal e tem buracos. Por isso, aqui também fica um convite: monte a sua.

1. O Auto da Compadecida (2000), de Guel Arraes

Comédia baseada na peça de Ariano Suassuna, com João Grilo e Chicó no sertão. No julgamento no além, com Fernanda Montenegro como a Compadecida, está a prova de que bom texto e talento de teatro não têm como dar errado. Na opinião de Lara Ferry, é o melhor filme brasileiro de todos os tempos.

2. O Pagador de Promessas (1962), de Anselmo Duarte



Baseado na peça de Dias Gomes: Zé-do--Burro (Leonardo Villar) carrega uma cruz até a igreja de Santa Bárbara, em Salvador, para pagar uma promessa feita num terreiro de candomblé, e o padre o impede de entrar. Levou a Palma de Ouro em Cannes, o único filme brasileiro a conseguir isso. Faz pensar sobre fé, intolerância e sobre acreditar cegamente em algo.

3. Limite (1931), de Mário Peixoto



Único longa dirigido por Peixoto, aos 22 anos. Três pessoas à deriva num barco recordam suas vidas, tudo sem som. Talvez você torça o nariz por ser mudo, mas vai se surpreender.

4. A Hora da Estrela (1985), de Suzana Amaral



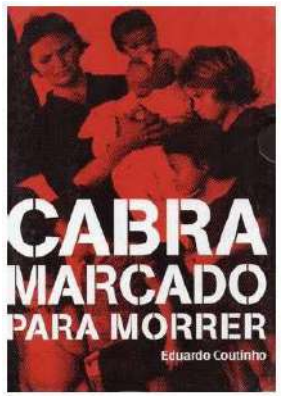
Adaptação do romance de Clarice Lispector sobre Macabéa, jovem nordestina que trabalha como datilógrafa na cidade grande. Marcélia Cartaxo, que estreava no cinema, foi a primeira atriz brasileira a ganhar o Urso de Prata de melhor atriz em Berlim, em 1986. Uma adaptação à altura da obra.

5. Jogo de Cena (2007), de Eduardo Coutinho



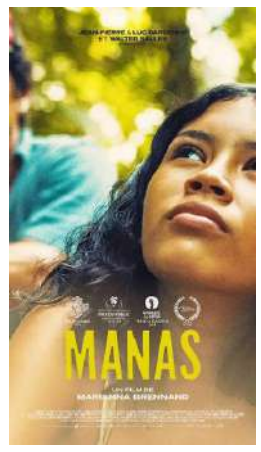
Coutinho convidou mulheres, por anúncio de jornal, a contar suas histórias num palco de teatro. Atrizes, entre elas Fernanda Torres e Marília Pêra, reinterpretam esses relatos, até não sabermos mais onde termina a vida e começa a encenação.

6. Cabra Marcado para Morrer (1984), de Eduardo Coutinho



As filmagens sobre o líder camponês João Pedro Teixeira começaram em 1964 e foram interrompidas pelo golpe militar. Coutinho as retomou em 1981 e reencontrou a viúva, Elizabeth Teixeira, que vivia escondida desde o golpe.

7. Manas (2024), de Marianna Brennand

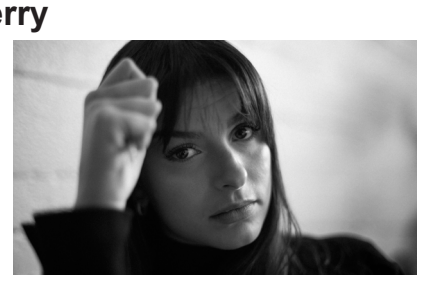


Primeiro longa de ficção da diretora, fruto de mais de dez anos de pesquisa sobre a exploração sexual de meninas na Ilha do Marajó. Marcielle, de 13 anos (Jamilli Correa), decide enfrentar a violência que cerca a família. Denso, mas necessário: abre espaço para a conversa sobre um problema que precisa de luz. Levou o prêmio máximo da mostra Giornate degli Autori, no Festival de Veneza.

8. Pixote: a lei do mais fraco (1981), de Hector Babenco

Aborda questões centrais do Brasil: violência, drogas e a falta de educação. Fernando Ramos da Silva, que não era ator profissional, vive Pixote; morreu aos 19 anos, em 1987, baleado pela polícia. Muito triste, porém necessário.

As sugestões, apresentadas pela produtora audiovisual Lara Ferry



Lara Ferry






ENCONTRO
GUAÍRA
Delas
Um encontro de
empreendedora
Histórias que inspiram,
negócios que transformam
DIA
18/11/2026
HORÁRIO
às 18:00
LOCAL
Centro de Lazer
R. 4, 762, Guaíra - SP

PROGRAMAÇÃO

29 de outubro a 04 de novembro



CARA-DE-BARRO

Quinta, Sexta, Terça e Quarta: 20:45
Sábado e Domingo: 18:20 e 20:15

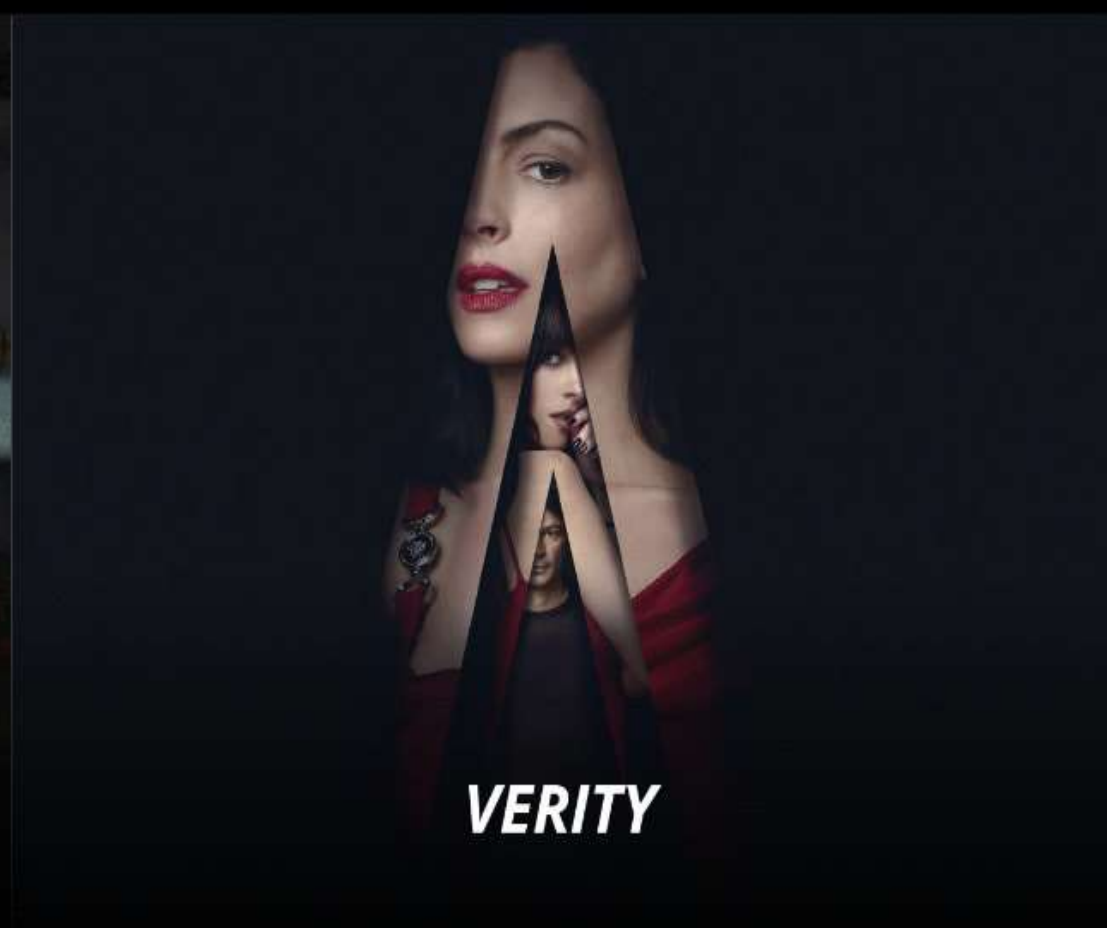
Dublado - Duração: 1h48min - Classificação indicativa: 18 anos



STREET FIGHTER

Quinta, Sexta, Terça e Quarta: 18:45
Sábado e Domingo: 16:20

Duração: 1h50min - Classificação indicativa: 14 anos



VERITY

Quinta, Sexta, Terça e Quarta: 16:30
Sábado e Domingo: 14:20

Dublado - Duração: 1h56 - Classificação indicativa: 16 anos

CineEnergia
Sala de Cinema

INGRESSOS
INTEIRA: R$ 24,00
MEIA: R$ 12,00

Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça